

## Capítulo 5 - Situação Mundial

No SOB 18, escrito em 19 de janeiro de 1984, Bill Robertson diz o seguinte:

Os "instrumentos" usados pelos Executivos no Controlo de cada zona ou área planetária são, na realidade, geradores de ondas de alta frequência que conseguem transmitir intenções à distância. São usados para fazer com que as pessoas tenham "acidentes", que pensem que estão "malucas" e para reestimular o 'banco' das pessoas. Eis uma descrição dos tipos mais vulgares que estão a ser usados "secretamente":

1. O Tepafone - Um gerador de ondas de alta frequência que afeta as massas mentais que existem à volta do corpo. É usado com uma intenção subjacente. É portátil e tem um alcance de 50 a 100 metros. Pode fazer mudar a valência de uma pessoa e pode ser usado para implantar imagens e sugestões. Pode ser usado com muita eficiência em conjunto com hipnose e drogas. Foi inventado em 1956 por Johannis Holder. A sua existência e o seu uso é um segredo muito bem guardado pelos jogadores do jogo de controlo planetário.
2. A Máquina de Transmissão Telepática de Eckhoff - Baseada numa patente de Nicola Tesla e desenvolvida por Eckhoff, a máquina tem um alcance superior ao Tepafone. Tem, contudo, um efeito semelhante dando quer uma reação mental quer física. É usada para a implantação de pensamentos à distância usando de forma semelhante, a influência sobre as massas e as entidades à volta de um thetan e do seu corpo.
3. A Máquina de Fluxos de Alta Frequência - Desenvolvida a partir de 1971, uma outra máquina baseada numa patente de Tesla, sendo aqui a ideia o estreitamento do feixe e a sua concentração a grande distância de modo a poder ser usado para a transmissão de intenção via satélite. O objetivo é semelhante ao das duas máquinas anteriores: implantar pensamentos e sugestões à distância.

As máquinas acima descritas só são eficientes se a vítima não estiver consciente de que elas estão a ser usadas diariamente na Terra e se acreditar que, quando é atingido pelo fluxo de uma delas, é realmente o seu próprio caso em ação. Ele interioriza assim a sua atenção, atribui uma má paternidade ao efeito e é atingido pelo seu impacto total.

Na verdade, o TR. 0 (confronto) consegue manejar qualquer destas máquinas e os seus operadores. Nenhum efeito será sentido por uma pessoa suficientemente consciente para detetar o que se está a passar e que consiga simplesmente confrontá-lo. Se, para além disso, enviar uma intenção através do fluxo de volta ao operador, o efeito será sentido por este que irá rapidamente desligar a máquina e brincar para outro lado.

### Antecedentes

O desenvolvimento de tecnologia para o controlo à distância das funções cerebrais começou durante a segunda guerra mundial. Os estudos da influência de correntes elétricas no cérebro datam do século XIX.

A estimulação externa do cérebro, sem elétrodos, também se tornou possível, através de um método chamado Estimulação Eletromagnética Transcraniana (TMS), que vem sendo usada para tratar distúrbios como a depressão.

O primeiro exemplo de um efeito fisiológico devido a um campo magnético variável no tempo foi descrito por d'Arsonval em 1886. Ele observou o aparecimento de "fosfenos" (flash de luz percebido pelo indivíduo), contrações musculares e vertigem quando o indivíduo colocava a cabeça no interior de uma bobina elétrica com frequência de descarga de 42 Hz. Poucos estudos dos efeitos da variação de campos magnéticos foram conduzidos durante a primeira metade do século passado. Bickford e Freming em 1965 demonstraram a estimulação magnética não-invasiva dos nervos faciais.

A estimulação Trans-craniana consiste numa técnica que utiliza um aparelho capaz de produzir um campo eletromagnético, usualmente da ordem de 2 tesla<sup>1</sup> (40.000 vezes o campo magnético da terra, sendo aproximadamente da mes-

---

<sup>1</sup> Tesla (símbolo T) é a unidade usada pelo Sistema Internacional de Unidades para densidade de fluxo magnético. Um tesla é aproximadamente a magnitude de um grande imã comum. O campo magnético da Terra varia dependendo da região. Na superfície polar, a intensidade do campo magnético é de aproximadamente 70 microteslas, já na região equatorial esse valor cai pela metade.

ma intensidade do campo magnético estático produzido por um aparelho de ressonância magnética), o qual é conduzido através de uma bobina que entra em contato com o couro cabeludo do indivíduo.

A EMT pode possuir pulsos únicos ou repetitivos (EMTr). Em relação ao número de pulsos repetitivos por unidade de tempo, existem dois tipos de EMT:

1. baixa frequência (igual ou menor a 1Hz), e
2. alta frequência (> 1Hz), com efeitos diversos.

O uso da estimulação magnética de alta frequência aumenta o fluxo sanguíneo cerebral na área, medido através de Positron Emission Tomography ( PET ), com consequente aumento da atividade cerebral. A estimulação de baixa frequência, por outro lado, diminui a atividade cerebral.

Atualmente, a EMT vem sendo utilizada em diversos estudos como medida terapêutica em várias patologias psicopatológicas e neurológicas, sendo considerada um novo modelo terapêutico, bastante promissor.

Principais indicações terapêuticas da EMT

Condições psicopatológicas,  
Depressão  
Mania  
Transtorno obsessivo-compulsivo  
Esquizofrenia  
Transtorno de estresse pós-traumático  
Condições neurológicas  
Epilepsia  
Doença de Parkinson  
Cãibra do escritor ( writer's cramp )

## Métodos de Controle PDH (Pain, Drug, Hipnose-Dôr, Drogas e Hipnose)

MKULTRA foi o nome de código dado a um programa ilegal e clandestino de experiências em seres humanos, feito pela CIA – o Serviço de Inteligência dos Estados Unidos da América. As experiências em seres humanos visavam identificar e desenvolver drogas e procedimentos a serem usados em interrogatórios e tortura, visando debilitar o indivíduo para forçar confissões por meio de controle de mente.

As várias drogas utilizadas, todas do tipo drogas psicoativas, incluíram Mescalina, LSD e outras.

As experiências do MKULTRA têm relação com o desenvolvimento de técnicas de tortura contidas nos Manuais KUBARK divulgadas também pelos treinamentos da Escola das Américas.

No livro "Torture and Democracy" (Tortura e Democracia em Português), o Professor Darius Rejali traça a História do desenvolvimento de métodos de tortura incluindo a passagem pelos estudos da CIA no MKULTRA, os Manuais KUBARK, as técnicas utilizadas em Abu Ghraib e a evolução de tortura desde os tempos medievais como uma atividade de interesse de vários governos.

O historiador Professor Alfred W. McCoy, em seu livro intitulado "Uma questão de Tortura: Interrogatórios da CIA da Guerra Fria à Guerra ao Terrorismo" (título original em inglês: Question of Torture: CIA Interrogation, From the Cold War to the War on Terror" ISBN 0-8050-8041-4), documenta a relação dos experimentos do MKULTRA e sua evolução culminando na tortura em Abu Ghraib, Guantánamo e técnicas ainda utilizadas pelos Estados Unidos em prisões dentro e fora do país.

O autor e psiquiatra Harvey Weinstein estabeleceu o relacionamento direto das pesquisas em controle da mente feitas na Inglaterra pelo psiquiatra britânico William Sargant, envolvido nas pesquisas do MKULTRA na Inglaterra, com as experiências de Ewen Cameron no Canadá também para o MKULTRA e com métodos atualmente usados como meios de tortura como, por exemplo, uso de drogas alucinogênicas como agentes desinibidores e privação de sono.[6] Ewen Cameron frequentemente contou com a colaboração de William Sargant, tendo ambos sido ligados aos experimentos da CIA.

As experiências foram feitas pelo Departamento de Ciências da CIA - Central Intelligence Agency Directorate of Science & Technology Office of Scientific Intelligence, em Inglês.

O programa secreto começou no início dos anos 1950 e continuou até pelo menos o fim dos anos 1960.

Há pesquisadores que afirmam que o programa provavelmente foi apenas interrompido ou escondido, tendo prosseguido clandestinamente. Como cobaias humanas, MKULTRA realizou testes sem consentimento em estrangeiros. As experiências ilegais foram realizadas não apenas sem consentimento, mas também, na maioria dos casos, com vítimas masoquistas que sabiam que estavam sendo utilizadas como cobaias humanas.

A possibilidade do controle da mente e os métodos para assumi-la (de forma direta ou sutil) são temas para discussões entre psicólogos, neurocientistas e sociólogos. A definição exata de controle mental e a extensão de sua influência sobre o indivíduo também são debatidos. A questão de controle mental já foi discutida em conjunto com religião, política, prisioneiros de guerra, totalitarismo, manipulação de células neurais, cultos, terrorismo, tortura e alienação paternal.

Os diferentes pontos de vista sobre o assunto possuem implicações legais. Controle mental foi o tema do caso judicial de Patty Hearst e de vários julgamentos envolvendo novos movimentos religiosos. Questões sobre controle mental são levantadas em debates éticos relacionados ao assunto do livre-arbítrio.

Enquanto o controle mental continua sendo um assunto controverso, a principal possibilidade de suas influências sobre um indivíduo por métodos como publicidade, manipulação da mídia, propaganda, dinâmicas de grupo e expressão pública são bem pesquisados pela psicologia social e, hoje, são indisputados.

Manipulação eletromagnética de neurônios, desde que foi descoberto que células neurais podem ser queimadas sob o estabelecimento de uma voltagem potencial ao redor da membrana da célula, por volta da década de 1930, foi sugerida como uma tecnologia empregada como hipnose em vítimas insuspeitas por agentes do governo americano. Esse tipo de hipnose era empregado durante o sono da pessoa, quando ela desconhece totalmente o que está havendo. O fato de a vítima estar inconsciente disto (e, portanto, incapaz de impedir o que está sendo feito) faz, deste, o único método aonde a hipnose é considerada controle mental propriamente dito.

A crença de que alguém esteja sendo manipulado ou controlado por forças externas também é reconhecida como um dos principais sintomas do complexo de paranoia, entre outras psicoses. Geralmente, essas sensações são de invasão ou controle total por entidades diversas como satélites governamentais em órbita, agentes do governo, aparelhos de televisão, animais, alienígenas, ou anjos e demônios. Os que sofrem desse tipo de complexo podem chegar à extremos mesmo com uma total falta de evidências sobre o que poderia estar controlando-as. Terapia psiquiátrica com medicação anti psicose muitas vezes pode dar fim à paranoia ou pelo menos minimizá-la. Em alguns casos, no entanto, especialmente em casos de internação, a pessoa pode ver o tratamento como outra forma de controle mental. A crença de uma pessoa de estar sob controle mental é um indicador da psicose apenas quando isto se torna uma fixação obsessiva.

Em 2016, pesquisadores relataram que eles acreditam ser o primeiro esforço bem-sucedido para mexer os dedos individualmente e independentemente um do outro usando um "braço" artificialmente controlado para controlar o movimento.

## Histórico do Controle Remoto do Cérebro

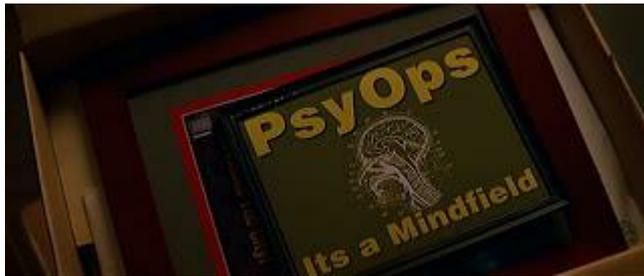
O desenvolvimento de tecnologia para o controle a distância das funções cerebrais começou durante a segunda guerra mundial. Os estudos da influência de correntes eletromagnéticas no cérebro datam do século XIX.

Após isso, os EUA lideraram a pesquisa e o desenvolvimento da tecnologia;

No Brasil, uma parte da tecnologia foi distribuída pelo governo norte americano, durante o governo de Getúlio Vargas (1930 - 1945), e utilizado posteriormente para controle e tortura de revolucionários ao regime ditatorial brasileiro.

Nos chamados Anos de chumbo, como na época de Getúlio Vargas, Estado Novo, também chamada de "Nova República", em referência à "Velha República" que se findava, houve uma proliferação da prática da tortura contra os considerados subversivos, nome dado aos que praticavam a corrupção ou "desgaste econômico ou político" ou àqueles que combateram militarmente Getúlio Vargas, bem como dos chamados subversivos contra qualquer cidadão que muitas das vezes estrangeiros pudessem pressionar as autoridades da época (tinha que se separar o chamado "joio" do "trigo")

ou à chamada por alguns de "ditadura militar, pois nesse período houve no Brasil todas as características de uma guerra civil ou intestina",<sup>[23]</sup> que alegadamente ameaçavam a "segurança nacional".



As técnicas de tortura utilizadas no Brasil, ao contrário da ideia de que seriam improvisos dos que aplicam a tortura, têm na verdade estreita ligação com técnicas desenvolvidas através de experimentos como os do Projeto MKULTRA.

Técnicas trazidas para o Brasil e América Latina, através de treinamento e treinadores americanos, estão contidas nos Manuais KUBARK<sup>[11]</sup> utilizados para treinamento de militares e agentes de segurança brasileiros na Escola das Américas além de em outros programas de intercâmbio.<sup>[12][13]</sup>

Vários militares e agentes de segurança do Brasil receberam treinamento na Escola das Américas cujo nome foi modificado para Instituto do Hemisfério Ocidental para a Cooperação em Segurança.

Vários membros da força policial brasileira foram treinados por especialistas em tortura que vieram para o Brasil com o objetivo de difundir os métodos e meios de interrogatório compilados pela CIA.

Foi o caso do conhecido Dan Mitrione.<sup>[14][15]</sup> A recente liberação pelo governo americano de uma lista parcial de nomes de participantes nos treinamentos da Escola revelou também o fato de que militares brasileiros treinaram e participaram de tortura, inclusive no Chile.

O MKUltra permitiu o desenvolvimento de técnicas de controle de funções cerebrais por radiofrequência e ondas eletromagnéticas.

## [Sitemap Controle Físico da Mente](#)

### Controle Físico da Mente

As funções do seu cérebro podem ser monitoradas e alteradas a distância através de EEG por radar "Pode-se monitorar remotamente a atividade elétrica do cérebro, de regiões inteiras ou de partes selecionadas, através da transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas a partir de um ponto remoto do cérebro alvo" (The individual components of the system for monitoring and controlling brain wave activity may be of conventional type commonly employed in radar systems)

Este é um site que discute artigos científicos sobre o controle físico das funções mentais.

O objetivo do site é publicar, divulgar e discutir temas e tecnologias utilizadas no controle físico das funções mentais humanas.

Aqui você poderá fazer downloads de livros e artigos, bem como publicar seus artigos e opiniões sobre o tema.

O controle físico das funções mentais pode ser feito a distância, através do [EEG por Radar](#). (Victorian, Armen: "[Neural manipulation by remote radar](#)", published in [Lobster No. 30](#)).

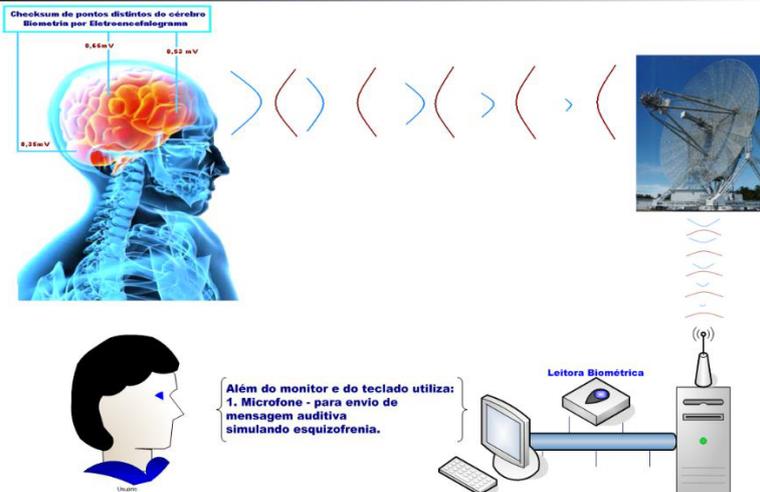
Por isso, atualmente não é mais necessário a utilização de eletrodos para captar as variações elétricas do cérebro.

As funções cerebrais que podem ser ativadas a distância, incluem:

- o [As chamadas Voice-to-skull](#) (vozes direto no cérebro ou telepatia sintética\*) através do córtex auditivo;
- o [Produção de Imagens Cerebrais](#) ([produzir imagens direto no cérebro](#), e gerar sonhos vívidos);
- o [Dor mental](#) (choques cerebrais, sensação de choque elétrico e corrente elétrica no corpo);
- o [Produção de dor física a partir de estímulo elétrico cerebral](#) (dor de dente, dor muscular, dor de estômago, etc);
- o [Produção de luzes cintilantes \(fosfenos\)](#) e produção de [sensações de presença fantasma](#) por ativação da junção temporoparietal esquerda;
- o [O Coração](#) (pode ser paralisado, retardado ou acelerado pela estimulação adequada de determinadas estruturas corticais e subcorticais);
- o [Os Movimentos Respiratórios](#) (o ritmo e a amplitude podem ser controlados remotamente);
- o [A Secreção e a Motilidade Gástrica](#);
- o [As Funções Mentais](#) (fluxo do pensamento, controle da linguagem, agressividade);
- o [As Funções Sensoriais](#) (ouvir os sons e [ver as imagens](#) produzidas pelo cérebro alvo através do córtex auditivo, e visual);
- o [As Funções Sexuais](#) (produzir excitação ou inibição sexual, impotência, ejaculação precoce, pouca lubrificação vaginal, ereção e excitação sexual prolongada, etc);
- o [As Funções Viscerais](#), (incluindo músculos da boca, do estômago e do intestino) em sua maioria, podem ser modificadas, produzindo inchaço abdominal, sensação de borbulhas no estômago, gases, ativação ou inibição do peristaltismo intestinal, vômitos, sensação de enjoô, náuseas, urgência em defecar ou urinar, prisão de ventre, incontinência urinária;
- o [As Atividades Motoras](#) ([contrações musculares específica](#) ou generalizadas de todo o corpo, da face, do couro cabeludo, taquicardia e arritmias cardíacas, caibras, convulsões, tremores por todo o corpo);
- o [As Percepções Sensoriais](#) (como percepção ilusória de movimento, vertigem, tontura, formigamento, coceiras, etc.);
- o [Fluxo do sono](#) (dormir demais, ou ficar sem dormir);
- o [O Diâmetro da Pupila](#) (que pode ser regulado desde a constrição máxima até a dilatação máxima, igual a uma câmera fotográfica, pelo envio de sinais à região hipotalâmica do cérebro);  
(\*Veja leitura do córtex visual e telepatia sintética implementadas através de [interfaces cérebro computador](#). O Projeto [Silent Talk](#) implementa a telepatia sintética. Vídeo sobre a patente para gerar [Microwave Hearing Via Broadcast](#)).

O diagrama abaixo sumariza a operação e resume a invenção de patente registrada nos USA, com o número United States Patent 3951134, o nome da patente é Aparato e Método para monitorar e alterar remotamente as ondas cerebrais.

## Modelo do Controle das Funções Cerebrais a Distância



Outra patente complementar é: [Cryogenic remote sensing physiograph](#). Para mapeamento de funções humanas remotas incluindo EKG, EEG, EMG, EOG, etc. De acordo com a patente é aparelho e método para detectar remotamente super-baixa frequência (SLF) e extremamente baixa frequência (ELF) de sinais emitidos por seres humanos. [Apparatus and method for remotely monitoring and altering brain waves](#).

"Aparelho e método para detecção de ondas cerebrais em uma posição remota de um indivíduo no qual os sinais eletromagnéticos de frequências diferentes são transmitidas simultaneamente para o cérebro do sujeito de tal forma que os sinais interfiram uns com os outros para produzir uma configuração de onda que é modulada pelas ondas do cérebro do sujeito. A forma de onda de interferência, que representa a atividade das ondas cerebrais, é retransmitida pelo cérebro para um receptor onde é demodulada e amplificada. A forma de onda demodulada é exibida para visualização e encaminhada a um computador para processamento e análise. A forma de onda demodulada também pode ser usada para produzir um sinal de compensação, que é transmitida de volta ao cérebro para efetuar uma mudança desejada na atividade elétrica do cérebro alvo."

A tecnologia funciona alterando os sinais elétricos do cérebro a distância, e o sujeito alvo é monitorado por EEG remoto, o funcionamento básico consiste no fato de que o cérebro dos seres humanos, como de qualquer ser vivo superior, funciona através de descargas elétricas. Para evitar interferências são utilizados espectros de radiofrequência pouco utilizadas.

Essas descargas elétricas podem ser captadas em exames de eletroencefalogramas (EEG). Cada área do cérebro produz descargas elétricas com voltagens diferenciadas, (obedecendo a certas variações voltaicas para cada área.)

No EEG tradicional, cada eletrodo define um canal associado a determinada área cerebral. Essa área produz variações elétricas que são apresentadas como ondas no EEG. Na análise do EEG Remoto o mesmo procedimento é definido sendo que a onda de retorno é a resultante das ondas de cada área do cérebro.

A imagem abaixo demonstra este fato:

Canais de interferencia de áreas distintas do cérebro e formação da onda resultante(frequencia e modulação cerebral)



O desenho ilustra a mesma área cerebral de dois indivíduos distintos. Observe que cada indivíduo produz variações sutis nas ondas, ou seja, gera correntes elétricas diferenciadas. Mesmo regiões específicas do cérebro podem ser monitoradas detalhadamente em suas variações elétricas e uma onda resultante gerada, como na figura abaixo.

Sistema bidirecional de monitoramento cerebral. Radiofrequência e telemetria de EEG.

## Como os cérebros podem ser individualizado remotamente.

Uma questão que não é muito discutida na literatura sobre o tema é como o cérebro de um indivíduo pode ser isolado a distância, de tal modo que, mesmo que esse indivíduo esteja muito próximo a outras pessoas, apenas ele irá sofrer os sintomas da alteração de suas funções cerebrais, a resposta é biometria por EEG, que permite a individualização da frequência específica do cérebro do 'indivíduo alvo', como uma assinatura cerebral identificada a distância.

A biometria por EEG já é bastante conhecida, e existem vários artigos sobre o tema. Para que um indivíduo seja reconhecido unicamente e a distância, basta que as ondas elétricas de seu cérebro sejam amplificadas. A tecnologia para produção de identidades cerebrais a distância é a mesma utilizada em radar, e se baseia no efeito Doppler-Fizeau amplificado.

Após isso é utilizado um algoritmo, no modelo do P300, para criar um checksum identificador do indivíduo. Esse checksum é produzido a partir de duas ou três áreas distintas do cérebro, as quais apresentam variações distintas nos indivíduos. Com isso tem-se a frequência cerebral do indivíduo representado como um número identificador da estrutura eletromagnética daquele cérebro.

### **Brain Area Bioelectric Resonance Frequency Information Induced Through Modulation**

Motor Control Cortex 10 Hz Motor Impulse co-ordination

Auditory Cortex 15 Hz Sound which bypasses the ears

Visual Cortex 25 Hz Images in the brain bypassing the eyes

Somatosensory 9 Hz Phantom touch sense

Thought Center 20 Hz Imposed subconscious thoughts

Pode-se identificar o padrão para os córtex motor, auditivo e visual. Cada uma dessas áreas gera um padrão eletromagnético distinto para cada indivíduo. Uma vez identificado esse padrão eletromagnético, basta utilizar um leitor biométrico para gerar o checksum, ou seja, a frequência cerebral única daquele indivíduo.

A princípio qualquer área do cérebro pode ser utilizada, bem como o modelo de geração do checksum, e o número de áreas a serem utilizadas na identificação do indivíduo.

De um modo geral, pode-se dizer as mudanças no estado do cérebro geram variações eletromagnéticas diferenciadas que aparecem no EEG de modo distinto.

"In the example shown therein, two signals, one of 100 MHz and the other of 210 MHz are transmitted simultaneously and combine in the brain to form a resultant wave of frequency equal to the difference in frequencies of the incident signals".

Na figura acima, a primeira figura demonstra o cérebro em determinada configuração eletromagnética, com áreas específicas ativadas, em laranja. Nessa condição o cérebro produz uma variação de onda eletromagnética própria para aquele padrão. Dessa forma, pode-se dizer que cada cérebro

bro possui um '[clock speed](#)' de processamento que uma vez identificado define a sua assinatura cerebral. Experimentos com [computadores moleculares](#) reproduzem esse efeito.

Se a configuração cerebral mudar, o padrão de onda também muda, e pode ser identificado pelo sistema de monitoramento de EEG Remoto. Assim, cada cérebro possui uma frequência específica, e seus vários estados mentais são representados através das modulações específicas dessa frequência.

O cérebro é uma antena operando em frequências diferenciadas para cada indivíduo. As várias modulações dessa frequência cerebral representam estados mentais diferenciados, acionando distintas regiões do cérebro.

Caso o padrão cerebral seja enviado do computador, através de antenas, para o ar (como acontece com as ondas de rádio), apenas o cérebro que responde naquela frequência recebe a interferência eletromagnética gerada, neste caso, o cérebro passa a ser configurado no padrão estabelecido pela onda recebida.

A Patente US Patent US4940058 representa a diagramação de um aparelho para [monitoramento remoto dos processos fisiológicos internos](#) de um sujeito humano, capaz de medir os sinais eletromagnéticos que emanam do corpo do referido indivíduo, separando os sinais em ECG, EEG, EMG, EOG, e respiração em forma de ondas que representam os ditos processos fisiológicos. Para tanto, na especificação é necessário um conversor analógico-digital capaz de converter sinais de 0,3-4,0 Hertz, em sinais digitais.

Uma vez identificado o indivíduo, suas funções cerebrais podem ser monitoradas e alteradas através das ondas eletromagnéticas geradas por um computador. As funções mentais que podem ser alteradas incluem as [funções do sistema nervoso](#), tanto o sistema nervoso central, como o sistema nervoso autônomo, e o sistema nervoso periférico.

Pode-se alterar também as emoções, e os sentimentos, através do envio de [assinaturas emocionais](#) gravadas em modelos de EEG. Por exemplo a tristeza e a depressão, bem como a alegria e outros estados emocionais, definem uma forma específica de variação da atividade cerebral, para cada emoção existe um estado cerebral específico.

Quando esses estados emocionais, obtidos pelas variações de ondas do EEG, são gravados em computador, eles podem ser induzidos em outro cérebro, gerando o mesmo estado emocional gravado anteriormente.

O arquivo "[Tecnologias de Controle da Mente](#)" resume um grupo de tecnologias utilizadas para manipular as funções cerebrais.

O vídeo abaixo resume o chamado Monitoramento Cerebral Remoto:

[Monitoramento Remoto por EEG](#)

## Monitoramento Remoto por EEG (remotely monitor the evoked potential from EEG)

Em seu livro Controle Físico do Espírito, Delgado questiona, para logo em seguida responder afirmativamente: "Os impulsos, desejos e pensamentos serão comandados por estimuladores cerebrais a rádio?". Em seus experimentos, Delgado demonstrou que se pode, através de estimulação cerebral por rádio, modificar vários aspectos do corpo.

Delgado afirmou também que tudo o que pode ser feito com o stimociver, o biochip patenteado por ele, também pode ser feito com ondas eletromagnéticas. No texto Psychocivilization and Its Discontents: An Interview with José Delgado afirmou:

"I could later do with electro-magnetic radiation what I did with the stimociver. It's much better because there's no need for surgery ... I could make apes go to sleep. But I stopped that line of research fifteen years ago. But I'm sure they've done a lot more research on this in both the US and Russia."

Em tradução: "Eu posso fazer com radiação electromagnética o mesmo que eu fiz com o stimociver ... Eu posso fazer macacos ir dormir. Eu parei aquela linha de pesquisa quinze anos atrás. Mas eu estou seguro eles fizeram muito mais pesquisa nisto no EUA e na Rússia."

A figura abaixo demonstra a estimulação da agressividade por radiofrequencia em macacos de experimentos.

Estimulo da Agressividade em Macacos de laboratório.

Delgado trabalhou com implantes de biochips e eletrodos (stimociver) acionados por rádio na década de 1960. A partir da década de 1970 os implantes não eram mais necessários para se produzir os mesmos efeitos obtidos com implantes, uma vez que o próprio cérebro pode ser modificado por ondas eletromagnéticas.

Essas linhas foram para explicar, de modo geral, o modelo de controle das funções cerebrais, executado a distância, indicando apenas alguns exemplos das possibilidades e das limitações da tecnologia de controle das funções cerebrais a distância.

Uma das limitações é a impossibilidade do controle da consciência, uma vez que a tecnologia altera apenas as funções cerebrais. Esse assunto é muito bem discutido no capítulo intitulado "Características e Limitações do Controle Cerebral" do livro "[Controle Físico do Espírito](#)".

Os próximos links detalham [quem utiliza a tecnologia](#), quais os objetivos para produzir sofrimento físico em indivíduos comuns, e as formas como a tecnologia pode ser [desativada pelas vítimas](#).

O importante a se notar é que a indução consciente de dor e sofrimento em alvos individuais representa o objetivo primário dessa tecnologia, além de constituir um mecanismo de produção de medo, e controle social.

A tecnologia não é utilizada isoladamente, pois sempre existe um grupo de pessoas realizando um 'teatro de rua' street theatre onde o indivíduo alvo vive. Este fenômeno é chamado, em inglês de '[Gang Stalking](#)' e se constitui em um grupo de pessoas seguindo e tentando criar um cenário social controlado para o indivíduo alvo.

As funções do córtex visual e auditivo podem ser monitoradas, o que permite ver e ouvir aquilo que o indivíduo alvo está presenciando, e as demais áreas do cérebro também podem ser monitoradas, permitindo que uma série de sensações vivenciadas pelo indivíduo seja identificada remotamente.

Isso combinado aos cenários sociais do gang stalking cria um ambiente de tortura e sofrimento físico, mental e psicológico para o indivíduo alvo. Vale lembrar que as funções cerebrais, quando ativadas remotamente, não podem ser controladas pelo indivíduo alvo, ou seja, a agressividade ativada remotamente irá gerar um indivíduo agressivo, mesmo que o mesmo não sinta motivos para a agressividade.

Depois de ler o restante do site, pesquise os termos "Synthetic Telepathy", "Monitoramento Remoto por EEG", "Voice to Skull" para mais informações. Há muito registro do uso dessas tecnologias, e a busca de evidência não é mais um objetivo, o objetivo agora é encontrar as tecnologia de defesa contra esses procedimentos.

Você pode obter a versão em formato pdf desse site no [4Shared](#), ou no [Megaupload](#)

Subpáginas (11): [Ativação de Reações Motoras](#) [Atores do Controle Remoto da Mente](#) [Biometria por EEG Remoto](#) [Como Desativar o Controle Remoto da Mente](#) [Gang Stalking](#) [Modelo P300](#) [Padrão de comportamento](#) [Produção de Imagens Cerebrais](#) [Produção de Tortura Eletrônica](#) [Sites Controle de Funções Cerebrais](#) [Voz Intracraniana](#)

#### Comentários

Não tem permissão para adicionar comentários.

[Fazer login](#) | [Denunciar abuso](#) | [Imprimir página](#) | [Remover acesso](#) | Tecnologia [Google Sites](#)

## Pesquisa de Delgado

O neuropsicólogo José Delgado pesquisava a estimulação eletrônica do cérebro. Implantando uma pequena sonda no cérebro, Delgado descobriu que podia exercer um enorme poder sobre o indivíduo. Utilizando um dispositivo que foi chamado de "estimulador cerebral", que funcionava com ondas de rádio FM, podia comandar eletronicamente uma ampla gama de emoções, incluindo a ira, o palpite sexual e o cansaço.

Em 1966, Delgado anunciou que seus resultados apoiavam "a desagradável conclusão de que o movimento, as emoções e o comportamento podem ser controlados através de pulsadores, como se faz com os robôs". Financiado pela Office of Naval Research, Delgado olhava para o futuro, quando a sociedade puder "psico-civilizar-se". Apesar da miniaturização dos implantes com os bio-chips, o seguinte avanço importante foram as micro-ondas<sup>2</sup>.

Colocando um voluntário em um campo eletromagnético, o Dr. Ross Adey, da Universidade da Califórnia, fez uma terrível descoberta. Empregando algumas ondas de rádio específicas, Adey podia interferir nas ondas cerebrais do indivíduo.

Outro cientista, Allen Frey, descobriu que podia induzir os sonhos à distância nos indivíduos submetendo-os a ondas eletromagnéticas. Descobriu também que podia produzir sons diretamente no interior da mente de um voluntário.

---

<sup>2</sup> As micro-ondas (pré-AO 1990: microondas) são ondas eletromagnéticas com comprimentos de onda maiores que os dos raios infravermelhos, mas menores que o comprimento de ondas de rádio variando o comprimento de onda, consoante os autores, de 1 m (0,3 GHz de frequência) até 1,0 mm (300 GHz de frequência) - intervalo equivalente às faixas UHF, SHF e EHF.

A Radiofrequência (RF) é uma parte do espectro electromagnético - assim como os raios X e a luz visível - e propaga-se por ondas através do espaço, à velocidade da luz (300 mil Km por segundo).

O comprimento das ondas varia com a frequência, que se mede em Hertz (ciclos por segundo). As frequências mais altas do espectro correspondem às ondas mais curtas, e vice-versa. Nas frequências mais altas encontramos os raios X, enquanto a meio caminho ficam as ondas rádio, as microondas, os infra-vermelhos e a radiação ultra-violeta.

A RF (dos 3 KHz aos 300GHz) difere dos raios X e dos raios gama porque o seu comprimento de onda não interfere com o ADN, não permitindo a produção de iões nos organismos. É por isso que lhe chamamos radiação não-ionizante e que se diz que ela não pode causar um cancro.

Os efeitos carcinogénicos dos raios X estão provados. Resta saber se os efeitos biológicos nocivos apenas se dão nesta zona do espectro electromagnético, e se uma exposição prolongada às radiações não-ionizantes não pode igualmente provocar alterações orgânicas indesejáveis.

Os efeitos biológicos da RF são registados, e medidos, pela sua capacidade de provocar aquecimento nos tecidos. A RF provoca um efeito de vibração sobre as moléculas, que pela sua vez produz calor. A OMS refere que na gama de frequências dos telemóveis (800 a 1800 MHz) a energia da RF pode penetrar os tecidos até um centímetro, mas ressalva que "os processos normais de termoregulação do corpo humano anulam este calor".

Aliás, é sob este princípio que funcionam os fornos de microondas que todos temos em nossas casas, e cujos efeitos nocivos sobre os alimentos também têm vindo a ser questionados. A frequência em que funcionam estes aparelhos (2,4 GHz) é a que corresponde à vibração da molécula da água, e é actuando sobre ela que se torna possível cozinhar um alimento em poucos minutos.

Desde os primeiros trabalhos de Frey, Joseff Sharp, o médico do Walter Reed Army Institute of Research, pôde transmitir palavras através de microondas. Situado no interior de um campo magnético, Sharp ouviu e compreendeu as palavras que um colega lhe transmitia. No âmbito da medicina, isto significou uma importante inovação, pois representaria um imenso benefício para a surdez. Contudo, as comunidades militares e de espionagem dos Estados Unidos capitalizaram estas descobertas. Os programas de pesquisa sobre o eletromagnetismo nunca foram revelados, apesar da Ata de Liberdade de Informação.

## Controle Remoto

Em 1974, **J. F. Scapitz**, um cientista financiado pelo Departamento de Defesa, pensou em combinar os estudos de narco-hipnose do MK-ULTRA com as técnicas de microondas. Em um anteprojeto apresentado ao Departamento de Defesa, Scapitz dizia: "Será demonstrando que a palavra falada pelo 'hipnotizador' poderá ser dirigida através de energia eletromagnética modulada para as regiões subconscientes do cérebro. Isto, dizia, poderia ser conseguido sem o emprego de nenhum dispositivo técnico de recepção de mensagens".

Os agentes dos Estados Unidos poderão intervir a distância na mente de um indivíduo. Scapitz foi ainda mais longe dizendo: "Isto poderá ser obtido sem que a pessoa em questão perceba o que está lhe acontecendo".

De fato, a tecnologia não só esta sendo utilizada no meio cívil, como é utilizada para **controle de cidadãos comuns**, em escolas, presídios, hospitais psiquiátricos, empresas, etc.

## Documentários

Alguns documentários sobre o controle físico da mente e as formas de tortura psicotrônica.

1. **ABC News Report About Mind Control**; no Youtube
2. **Enviar voz por microondas**
3. Breve resumo da história do controle mental por **aparelhagem eletrônica**
4. Documentário sobre controle de funções cerebrais e **Tortura Psicotrônica**;
5. **Jose Delgado e o controle do bufalo**;
6. Demonstração de alguns sintomas **sobre o sistema motor**;
7. **Estudo sobre monitoramento das ondas cerebrais**

## Atores do Controle Remoto da Mente

Em 1974, em uma conferencia na universidade de Yale, José Delgado afirmou:

"The individual may think that the most important reality is his own existence, but this is only his personal point of view. This lacks historical perspective. Man does not have the right to

develop his own mind. This kind of liberal orientation has great appeal. We must electronically control the brain. Someday armies and generals will be controlled by electric stimulation of the brain."

[ouça a conferência na integra](#).ou acesse o site de [refência](#)

**Na tradução literal:** "O indivíduo pode pensar que a realidade mais importante é a sua própria existência, mas isto é apenas o seu ponto de vista pessoal. Falta-lhe a perspectiva histórica. *O homem não tem o direito de desenvolver a sua própria mente.* Este tipo de orientação liberal tem um grande apelo. Devemos eletronicamente controlar o cérebro. Algum dia exércitos e generais serão controlados por estimulação elétrica do cérebro.

Desse ponto de vista, quem possuir o controle sobre a tecnologia de funções cerebrais, fica com a responsabilidade de controlar muitos aspetos do comportamento de outros indivíduos, inclusive com o controle de exércitos e generais.

Com o tempo, pôde-se pensar na utilização da tecnologia não apenas para fins militares, mas também para fins educacionais, pedagógicos, psicológicos, repressivo e para todas as áreas sociais. Enfim a possibilidade do controle social através do controle mental do pessoal que compõem aquela sociedade.

Ainda que atualmente essa tecnologia apresente limitações, inclusive limitações físicas, uma vez que o 'parque tecnológico' e o número de pessoas envolvidas ainda não permite que todos possam ser manipulados remotamente, a sua utilização está sendo feita efetivamente por instância de controle da sociedade como:

1. **Escolas,**
2. **Presídios,**
3. **Famílias,**
4. **Unidades Psiquiátricas,**
5. **Polícia e Unidades Represivas do Estado,**
6. **Instâncias Estatais como controle social,**
7. **Crime Organizado,**
8. **Narcotraficantes e traficantes de pessoas.**

Como as instituições sociais não são homogêneas, a utilização da tecnologia está distribuída em células. Cada grupo de pessoas, atuando em segmentos distintos de escolas, presídios, hospitais psiquiátricos, famílias, etc possuem o **nível um da tecnologia**<sup>3</sup>, que são módulos completos de software e antenas para controle de funções cerebrais a distância.

Atualmente, mesmo pais e professores utilizam a tecnologia para manipulação das funções cerebral de seus filhos e alunos. É claro que, como a tecnologia é utilizada por pessoas, os abusos são comuns, e os indivíduos alvos tornam-se

---

<sup>3</sup> 1. O Primeiro Nível (Nível 1) é mais privado, composto de um computador pessoal, com software de mapeamento cerebral, do leitor biométrico, e da 'antena interna' que se comunica com as antenas externas responsáveis por emitir o sinal para o cérebro do alvo.

vítimas de torturas psicotrônicas (tortura psicológica utilizando meios eletrônicos), os quais podem ser motivados a cometer crimes cruéis, que para muitos representam atos de insanidade.

Existe também um esforço por parte das pessoas que utilizam o monitoramento remoto cerebral para manter a tecnologia pouco divulgada. Utilizam para tanto a desinformação, criando websites, reportagens, notícias e documentários que procuram desviar a atenção para outros assuntos, como religião ou psiquiatria; ou misturando informações verídicas com situações que só poderiam ser consideradas **alucinações de lunático**.

Veja como a tortura e o controle de funções cerebrais pode ser implementado a distância, através **biometria por EEG**.

O primeiro ataque confirmado com armas psicotrônicas ocorreu em 1953 e foi perpetrado pelos soviéticos atacando a embaixada dos EUA em Moscou com ondas eletromagnéticas de baixa frequência. Pouco antes o governo russo, em plena guerra fria, havia-se encontrado com o governo Norte-americano para tentar impedir a corrida armamentista, onde estavam incluídas as armas eletromagnéticas, mas a sua oferta foi rejeitada. Decidiram então atacar a delegação americana com elas.

O resultado? Vários funcionários ficaram seriamente doentes, alguns morreram, incluído o embaixador, Walter Stoessel, cujos olhos ficaram visivelmente vermelhos e morreu de câncer, especificamente de um linfoma. Obviamente, as autoridades dos EUA disseram ignorar esse ataque durante anos, mas há suspeitas fundadas de que permitiram o ataque para investigarem os efeitos de tal radiação. A prova é que Henry Kissinger escreveu um relatório secreto nos anos setenta onde oferecia uma indemnização aos empregados que sofreram o ataque.

Anos mais tarde, em 1976, Comitê de direitos constitucionais do Senado publicou um documento intitulado Estudos de armas de micro-ondas dos soviéticos incluído na seção de Tecnologias para o controle-vigilância, que, por sua vez, citava uma publicação do Federal Times de 13 de dezembro do mesmo ano.

Pois bem, na página 1280 pode ler-se: "O Gabinete de inteligência do Ministério da Defesa publicou um estudo sobre os avanços Soviéticos no campo das armas de micro-ondas. As micro-ondas são usadas no radar, televisão e fornos micro-ondas. Podem causar desorientação e acidentes vasculares cerebrais em seres humanos. Outro efeito biológico que pode ser conseguido é a criação de vozes. É possível transmitir sons e palavras que são ouvidas de modo intracraniano através da modulação de sinais com uma densidade média muito baixa. Os progressos realizados pelos comunistas podem levá-los a desenvolver um sistema que lhes permite influenciar o comportamento do pessoal da embaixada".

Três anos após a publicação deste artigo, no âmbito de uma conferência que teve lugar na sede da organização das Nações Unidas (ONU), os soviéticos deram a sua visão sobre as micro-ondas e, inclusivamente, forneceram uma lista de armas de destruição com base nelas, descrevendo o seu funcionamento: "As armas eletromagnéticas - reconhecem-no publicamente - operam numa gama de frequências de rádio e podem causar danos ao corpo humano". Mais tarde soube-se - através do editorial no Pravda em 27 de janeiro de 1986, passado num documentário da BBC - que "Os soviéticos tinham desenvolvido raios, micro-ondas, infrassons e armas genéticas que, em termos de sua capacidade destrutiva, não eram inferiores às existentes no presente".

O tempo confirmaria que tudo isto era verdade pois, após a queda do regime soviético, apareceram à volta de 44 publicações sobre este tipo de armas.

Nos Estados Unidos, os avanços neste campo justificaram-se pela necessidade de combater as descobertas soviéticas mas, após a queda da URSS, tais armas não deixaram de ser investigadas, apenas a sua justificação foi modificada. Agora, elas eram necessárias para controlar os "inimigos internos".

Por outras palavras, decidiram usá-las aproveitando o facto de não deixarem vestígios e, portanto, não se pode culpar ninguém pelos seus efeitos contra "pessoas que colocaram a segurança nacional em risco". E parece que são muitas e por todo o mundo. Mas o facto é que estão sendo usadas como cobaias milhares de pessoas ao redor do mundo, simplesmente para serem afinadas. Porque, insistimos, não deixam nenhum vestígio. Bem, talvez só o estranho aumento de pessoas "psicóticas" que os psiquiatras cada vez mais que atender, sem que saibam a realidade das causas de tais "patologias".

Mas muitas das vítimas sabem-na. Parte, na verdade, veio a ser conhecida e hoje é agrupado na "Federação Mundial das Vítimas de Armas de Controle Mental". Alfredo Nieto, uma dessas pessoas afirma: "Em geral, nós somos pessoas que, por uma razão ou outra, incomodamos o grupo social em que estamos. Sei que há uma rede secreta global baseado em Nano máquinas que espiam o comportamento de muitas pessoas e podem influenciar as suas emoções. Vigilância que às vezes envolve a participação de helicópteros".

Os membros desta organização estão realmente convencidos de que tais armas explicam o aparecimento inexplicável, desde há alguns anos, de doenças fulminantes em muitas pessoas saudáveis, incluindo conhecidos dissidentes, induzindo principalmente o cancro, visto poderem alterar seriamente as células.

Louis Slesin, editor da revista de Micro-ondas, sabe que tudo isto é possível: "Dado que o corpo humano é basicamente um corpo eletromagnético - explica - dispositivos que causem perturbações nos seus impulsos elétricos podem afetar a saúde e a sua conduta. Mas esses programas são tão secretos que os militares não falam nada sobre isso."

O catedrático Francês de Filologia Rudy Andria está convencido, por exemplo, de ter sido vítima dessas armas depois de ter problemas físicos, cujas causas os médicos não foram capazes de detetar. "No início não sabia porque sofria de dor de cabeça, tonturas, diarreia, sensação de intenso calor dentro do corpo, alternando entre sensações de calor e frio, privação de sono, dores musculares, câibras nas pernas... mas depois descobri que existem pessoas com os mesmos sintomas que eu. Nós somos vítimas do que poderíamos chamar de crimes eletromagnéticas. O problema é que nenhum médico quer informar-se. Todos optam por considerá-lo um mero problema psiquiátrico".

De acordo com a referida Federação das Vítimas seriam entre cem e quinhentas mil pessoas no mundo que teriam sofrido ou sofrem agressões com armas psicotrônicas. Mas, como é isso possível?

De acordo com eles, tais armas são direcionadas de satélites quando não instaladas neles. Esta alegação iria apoiar o facto de que hoje existem centenas de satélites em operação, movimentando bilhões de dólares em contratos com empresas privadas. O Gabinete Nacional de Reconhecimento (NRO)<sup>4</sup> é a principal entidade que os gere, uma instituição que era secreta até 1992, e que onde caíam todos os programas de pesquisa negra; ou seja, aqueles que estão fora do controlo parlamentar e judicial dos governos. Como disse há muito tempo um cientista russo, "quem controla o espaço eletromagnético controla o mundo".



<sup>4</sup> O "National Reconnaissance Office" ou "NRO" é uma agência de inteligência dos EUA que projeta, constrói e opera os satélites espões do governo dos Estados Unidos, e fornece informações por satélite para o Departamento de Defesa Americano e várias agências do governo, particularmente "SIGINT" (Signal Intelligence - coleta de sinais de comunicações) para a CIA - Central Intelligence Agency, "IMINT" (Imagery intelligence - coleta de informações por imagem) para a "Agência Nacional de Informação Geoespacial" (NGA), e "MASINT" (Measurement and Signatures Intelligence - medidas e assinaturas de eventos, como explosões atômicas). A sua sigla é um polvo abraçando o mundo:

## Influência das ondas eletromagnéticas no corpo humano

### Olho Humano

Envelhecimento e opacificação do cristalino; visão de cores estreitada e tempo de adaptação ao escuro prolongado, causando deficiências visuais, até mesmo Catarata. Além disso, os efeitos das radiações eletromagnéticas de baixa intensidade e a fadiga visual, a longo prazo, deixam os olhos quentes e secos.

### Queda de Imunidade

Sob efeitos a longo prazo das radiações eletromagnéticas, a formação de anticorpos é inibida e o sistema imunológico é danificado, aumentando os riscos de câncer.

### Sistema Reprodutor

Masculino: Declínio da função sexual; impotência; inibição da produção de espermatozoides, influenciando a fertilidade.  
Feminino: Ciclo menstrual desregulado, danificando o processo de ovulação, que pode causar infertilidade e maiores riscos de aborto.

### Cabeça

Causa dor de cabeça, tonturas, fraqueza, vômitos, perda de memória, perturbações do sono, queda de cabelo, etc; Aumento evidente do tempo de reação dos movimentos visuais; Descoordenação de movimentos mão-cérebro. O cérebro produz corrente elétrica anormal sob longa influência de ondas eletromagnéticas, a qual também pode estar relacionado com a alta incidência da doença de Alzheimer.

### Ouvido

Zumbidos e desequilíbrio.

### Pele

Erupção cutânea, lesões na pele, etc.

### Coração

Entre os sintomas mais leves estão a arritmia cardíaca, batimentos cardíacos irregulares, a dificuldade respiratória, etc. As pessoas que ficam a longo prazo sob efeitos de radiações eletromagnéticas, têm o desenvolvimento das doenças do Sistema Cardiovascular mais cedo e mais facilmente.

### Articulação

Dores nas articulações e dores musculares do corpo todo.

### Sistema Circulatório

Segundo pesquisas, maioria das pessoas apresentam redução de glóbulos brancos, além disso, quando sob efeito conjunto de ondas e radiações eletromagnéticas, em comparação com sob apenas um dos fatores, os danos causados no Sistema Circulatório são bem mais evidentes, como por exemplo, a leucemia.

A organização mundial de saúde (OMS) anunciou em Junho de 2005, sua pesquisa de baixa frequência cuja conclusão preliminar foi a seguinte:

1.1) A exposição sob a frequência de um campo eletromagnético, que tem apenas o risco 2B que pode causar leucemia infantil (nível 2B se refere ao possivelmente fator carcinogênico que pode surgir, sendo que o café, resíduos de motores a gasolina estão na mesma classificação).

1.2) O indivíduo poderá adoecer do câncer denominado infantil ou de qualquer outra doença no nível de risco, tipo 3 (devido à ausência de estudos conclusivos não se pode, com certeza, afirmar que tal fator de risco seja carcinogênico).

2) A energia de radiação da onda Eletromagnética é baixa frequência, o que assim, não fará com que o metabolismo humano sofra o fenômeno da dissociação como também não irá causar danos diretamente ao ambiente. No entanto em todos os locais onde há um número expressivo de equipamentos ou com o uso contínuo dos eletroeletrônicos da vida moderna, há ocorrência de interferência de ondas eletromagnéticas no ser humano. Devido a este fator deve-se ficar atento para que tal fenômeno não ocorra de forma a não levar danos à saúde. No caso do uso comum de computadores e se isto ocorrer por longo tempo, as ondas eletromagnéticas geradas pelo aparelho poderá gerar no indivíduo sintomas tais como: vista cansadas, dores de cabeça, e nos ombros, mente esgotada, bem como outros sintomas.

As ondas eletromagnéticas têm a também a propriedade de causar a queda da imunidade bem como a redução de calcários do corpo humano, distúrbios visuais, obstáculo na divisão celular, câncer, leucemia, tumor no cérebro e ainda nas mulheres, irá excepcionalmente propiciar ao aborto.

3) Além dos inúmeros danos que as ondas eletromagnéticas causam ao corpo humano, estas ainda reduz a investigação de resultados, em exames, após a observação e o estudo experimental. Dentre os vários problemas mencionados gera ainda os seguintes problemas ao corpo humano:

3.1) **Danos no sistema nervoso da central:** O sistema nervoso é muito sensível à função da radiação eletromagnética. Quando este é afetado repetidamente apresenta mudanças no SNC com o surgimento da síndrome de neurastenia, com os sintomas básicos de dor de cabeça, tonturas, incapacidade, redução da memória, distúrbio do sono (perda do sono, com muitos sonhos ou vício em repouso), cochila durante o dia, desânimo, palpitação, peito entupido, perda do cabelo, particular dificuldade para dormir, perda de memória. Tais sintomas são típicos de que o cérebro está em processo inibitório. Assim, além da síndrome de neurastenia, também, exibe memória de curto período de tempo, além de apresentar coordenação motora prejudicada.

3.2) **Danos à função imunológica do organismo:** Reduz a resistência do organismo a elementos patogênicos. Em outras palavras, há uma levada redução da capacidade da função de defesa do organismo.

3.3) **Influência no sistema cardiovascular:** A radiação eletromagnética pode também afetar o fluxo do sangue nos vasos sanguíneos. Se a função de ajuste autônoma dos nervos fica sob influência, as pessoas podem apresentar redução das batidas do coração, sendo que uma minoria pode apresentar taquicardia. O indivíduo apresenta a flutuação da pressão arterial, sendo que esta começa a elevar, para depois voltar ao normal. Apresenta pressão sanguínea baixa; O eletrocardiograma realizado nos indivíduos apresenta queda na tensão das ondas R e T, o que pode ser confundido com uma reação alérgica ou uma decorrência do movimento do músculo do coração. Há a extensão de Q, a onda P se amplia, mostrando que a condução auriculoventricular está comprometida. Para sanar tal questão, o paciente deverá buscar um tratamento, prévio para que não desenvolva uma doença cardiovascular.

3.4) **Influência no sistema sanguíneo:** em função da radiação eletromagnética, a situação do sangue pode apresentar a instabilidade dos leucócitos, glóbulos brancos, com tendência a apresentar leucopenia que é a redução de leucócitos no sangue, os quais são responsáveis pela defesa do organismo. Pesquisas de saúde indicam que a maioria das pessoas, sob tal efeito, apresenta tal efeito. Além disso, quando as ondas de rádio, e os raios radioativos afetam simultaneamente o corpo humano as funções do sistema sanguíneo podem sofrer danos mais notáveis.

3.5) **Influência nos sistemas reprodutivos e hereditariedade:** o contato de pessoas do sexo masculino com o gerador de ondas ultracurtas pode apresentar impotência sexual, sendo que no caso feminino podem ocorrer distúrbios no ciclo menstrual além de que no processo de ovulação há ocorrência de problemas de tal ordem que ocorre problemas para a célula ovo levando esta a perder a capacidade de dar a luz.

3-6) **Influência no sistema de visão:** Devido a grande umidade na região dos olhos, tal fator propicia a absorção da radiação eletromagnética, considerando ainda que pelo fluxo sanguíneo nesta região ser baixo, a temperatura do olho é fácil de elevar. Tal fenômeno é uma das principais condições para a ocorrência da catarata. A maioria dos estudiosos acredita que a baixa intensidade das microondas pode acelerar a redução do campo da visão crian-

do assim, certos distúrbios visuais. Além disso, a exposição à radiação eletromagnética de baixa intensidade por longo prazo pode fazer com que os olhos fiquem ressecados e desconfortáveis.

3-7) **Radiação eletromagnética cancerígena:** a maior parte dos experimentos em animais comprova que, após a exposição à microondas, pode transformar células normais em células cancerígenas. Os EUA recebem alta taxa de radiação eletromagnética sendo que por um tempo prolongado os funcionários das embaixadas as interceptaram. Foi constatado um crescimento anormal no número de glóbulos brancos nestes funcionários. Após investigações, em locais onde ocorre a existência de poderosos radares de longa distância, foi constatado um aumento significativo de pacientes com câncer. Na terapia, do tratamento do câncer com o uso microondas é enviada uma reação térmica para o tecido do corpo humano onde há um aumento de sua temperatura que destrói a proliferação das células cancerígenas. Foi constatado através de experimentos que a radiação eletromagnética induzida pode ocasionar no corpo humano (genética molecular), uma mudança súbita no cromossomo. Assim, a radiação eletromagnética pode curar o mal, mas por outro lado pode alterar o metabolismo, de tal forma que ocasiona uma mudança nas formas dos órgãos como também a ocorrência de vários efeitos colaterais.

## **Como reduzir os danos causados pelas ondas eletromagnéticas?**

Pode ser reduzida a partir de uma forma simples de se fazer uma medição para definir se o equipamento emite radiação ou onda eletromagnética. Esse método pode ser utilizado na própria residência do interessado. Para isto poderá ser utilizando um pequeno receptor de rádio, ajusta-o a uma estação de ondas AM (Amplitude modulada) onde este se aproxima o rádio dos aparelhos eletrodomésticos como. televisão, microondas, computador dentre outros e se. Constata se o ruído gerado aumenta de intensidade repentinamente. Logo após este é afastado do aparelho progressivamente até que o tom volta ao nível original. Quando isto ocorrer, a dedução é que esta é a distância considerada segura a ser mantida do aparelho testado.

Aliado a isto, os aparelhos merecem cuidados diferentes, de acordo com o seu tipo. No caso de um computador, por exemplo, o mais importante é tomar os devidos cuidados no uso em especial do monitor, devido às mudanças no cristal líquido. Quanto ao telefone celular, após este ser usado não deve ser guardado na cintura ou no bolso da calça ou camisa. O ideal é que se tenha um suporte no punho, de forma a ficar mais longe do corpo humano. Deve se atentar também para a distância da residência até o transformador de energia elétrica sendo que deve estar o mais distante do mesmo bem como de qualquer central de distribuição.

Em 1933, uma pesquisa de três países do norte da Europa revelou que a Suécia recebe mais de 2 MG de influência de radiação eletromagnética. As pessoas que sofriam de leucemia nestes locais era cerca eram 2,1 vezes a taxa considerada normal assim como. Os que sofriam de problemas cerebrais como inchaço, eram 1,5 vezes maiores.

## **Sugestões dos especialistas:**

### **10 Medidas preventivas contra as ondas eletromagnéticas:**

- a-1). Manter o mais longe possível do produto eletrificado para se ter a menor à influência de ondas eletromagnéticas.
- a-2). Caso não seja possível impedir ao máximo a exposição possível já que, quanto menor o tempo, menor o efeito.
- a-3). Selecione os produtos com menores ondas eletromagnéticas. O rádio de comunicação é menor que o celular.
- a-4). Selecione considerando a potência já que as ondas eletromagnéticas são proporcionais a estas.
- a-5). As crianças requerem atenção especial, devido à divisão celular sendo que recebem os efeitos com mais intensidade. O mesmo caso ocorre com mulheres grávidas.
- a-6). O manual do fabricante do aparelho deve determinar a distância segura a ser mantida dos equipamentos. Tal distância deve ser claramente explícita.
- a-7). Deve-se ter atenção especial com as áreas laterais e traseiras dos televisores e computadores. As ondas eletromagnéticas nessas regiões são muito fortes.
- a-8). Se o aparelho não for utilizado, o plug deve ser removido da tomada, pois o aparelho plugado emite parte das ondas eletromagnéticas.
- a-9). O tempo de sono é muito importante. Mesmo pequenas exposições durante o dia podem causar grandes efeitos

a-10). Tente ser menos dependente dos produtos que utilizam eletricidade. Quanto mais exposto, maiores os efeitos das ondas eletromagnéticas.